

Ação De Humanização Em Um Hospital Pediátrico: Relato De Experiência De Residentes No Contexto Da Covid-19

Autores: Ingrid Batista Xavier Ribeiro Guerreiro¹, Osana de Andrade Barreto¹, Regiane Teixeira dos Santos¹, Uilem Barbosa de Souza¹, Nildete Pereira Gomes².

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

O cenário de pandemia trouxe expressivas mudanças sociais, sobretudo no âmbito da saúde. A efetivação de ações de humanização no cuidado tem sido um grande desafio imposto na prática assistencial, uma vez que as medidas de prevenção e controle da infecção pela COVID-19 tende a restringi-las.

**OBJETIVO**:

Relatar a experiência vivida por profissionais residentes em uma ação voltada à humanização no cuidado pediátrico no contexto de pandemia.

**MÉTODO**:

Trata-se do relato de uma ação sob a ótica de residentes multiprofissionais de saúde da criança e do adolescente, realizado em outubro de 2020, em uma enfermaria de um hospital pediátrico filantrópico, situado na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Caracterizados de personagens infantis e utilizando equipamentos de segurança individuais, ao som de músicas adequadas ao público-alvo, os residentes caminharam pelo corredor da enfermaria fazendo paradas em cada uma das janelas de vidro dos leitos e durante essas paradas, eram feitas danças e performances ao som de músicas infantis, estimulando a interação dos pais e crianças dentro do leito e em seguida era entregue um kit lúdico e um balão.

**RESULTADOS**:

A ação de humanização proporcionou a constatação de que existem possibilidades de uma atuação profissional humanizada pautada no cuidado integral, ainda que sob a égide de uma pandemia. Ocorreu uma superação das expectativas face às limitações do plano de contingenciamento da COVID-19, uma vez que foi possível constatar sorrisos estampados, comportamentos exultantes e olhares incandescentes nos pacientes, familiares e nos profissionais. Através desta ação, os profissionais residentes sentiram o quanto um momento de descontração, leveza e diversão são relevantes para colaborar positivamente na promoção da saúde, possibilitando um alívio das dores emocionais, a partir de um ambiente mais humanizado e acolhedor.

**CONCLUSÃO**:

Concluiu-se que o cenário pandêmico não deve ser visto como um fator excludente para uma assistência humanizada à saúde, sendo possível a utilização de estratégias para minorar os efeitos emocionais impostos pela COVID-19.

Palavras-chave:

*Pediatria. COVID-19. Equipe Multiprofissional. Humanização.*

Filiações:

1Residente Multiprofissional, Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil, BA

2Coordenadora da Residência Multiprofissional e Pesquisa, Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil, BA